

o riso e o viço

Marco Bastos

o riso e o viço

sempre me encanto com a luz da nua
e com o clarão do seu olhar castanho.
elegante e cheia, de um só tamanho,
na noite a Lua brilha e a sua pele sua.

dentro me embrenho pelos elos ruivos
braço-horizontes me abraçam ardentes
seios-estrelas se arrepiam com meus uivos
lobo, tenho a lua branca...nos meus dentes.

no alto de uma rua sedento eu me ponho
e a espera dos teus passos-vento, sonho.
por mim a rua passa indiferente.

a torre bate as horas contundente
no templo do mais doce compromisso
quando vens me dar o riso e o viço.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-riso-e-o-vico>